

## UNIDADE 01: Educação Profissional no mundo contemporâneo

## Desafios da Educação Profissional no Brasil

Vamos compreender porque, no Brasil, o desafio educacional é imenso! A educação brasileira tem cerca de 56 milhões de alunos. Na Educação Básica, são cerca de 48 milhões de estudantes.

Destes, de milhões de alunos estão no ensino médio. No Ensino Superior, há cerca de 8 milhões de matrículas. Já, na educação profissional, contando cursos técnicos e de qualificação, são cerca de milhões de matrículas.

Percebe-se então que há uma desproporção entre o número de matrículas entre a Educação Profissional e a Educação Superior.

Não se trata de diminuir as matrículas da Educação Superior, mas sim de aumentar em muito as matrículas da Educação Profissional, ou seja, há uma quantidade enorme de alunos do Ensino Médio que poderiam estar matriculados na Educação Profissional, especialmente todo aqueles que hoje não estão estudando nem possuem formação profissional alguma.





## UNIDADE 01: Educação Profissional no mundo contemporâneo

## Desafios da Educação Profissional no Brasil

Na maioria dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento o número de matrículas na educação profissional é cerca da metade do ensino médio. No Brasil, apenas cerca de 10% dos alunos do ensino médio estão fazendo curso técnico. Além disso, a proporção Educação Profissional/Ensino Superior é muito mais equilibrada do que no Brasil.

CENÁRIO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ICURSOS TÉCNICOS DE NIVEL MÉDIOI



Para nos compararmos aos países que têm avançado na solução de problemas sociais. Precisaríamos, pelo menos, dobrar ou triplicar as matrículas na educação profissional.

Então, alguns dos grandes desafios para a educação profissional são:

- Ampliar o número de matrículas nos cursos técnicos e de qualificação
- Oferecer cursos por todo o território nacional respeitando as demandas formativas locais

Cada vez que a educação profissional amplia sua oferta mais pessoas têm oportunidade de ampliar sua capacidade laboral, melhorar salários, condições de vida, e participar da melhora das condições de vida de toda a sociedade. Uma vez que, melhores produtos e serviços são oferecidos, mais pessoas têm a oportunidade de desfrutar de mais qualidade de vida e o país pode recolher mais impostos para aplicar em setores críticos, como saúde, educação, transportes etc.